

Editorial

Editorial

O *Conselho Editorial* tem a honra de publicar um novo número do periódico *Serviço Social & Saúde* dedicado a importantes temáticas da atualidade. Esse periódico, criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da Universidade Estadual de Campinas em 2002, ocasião em que eram comemorados os 35 anos de criação da UNICAMP, tem agora a alegria de ver materializado nesse exemplar, quinze anos de publicação ininterrupta da Revista, ao mesmo tempo que celebra o Jubileu de Ouro da Universidade Estadual de Campinas, que no dia 05 de outubro próximo futuro, completará 50 anos de existência.

A Faculdade de Medicina de Campinas, posteriormente denominada Faculdade de Ciências Médicas – FCM – tem sua história intimamente relacionada com a criação em 1962, da Universidade Estadual de Campinas como entidade autárquica¹. Em 1965, foi criada a Comissão Organizadora da Universidade Estadual de Campinas², que teve como responsabilidade estudar e planejar a gradativa formação das unidades da Universidade, inclusive a construção de uma área própria para a instalação do Hospital das Clínicas da UNICAMP, que se converteria no hospital de ensino da Faculdade de Medicina. O ano de 1966 foi considerado o ano de fundação da UNICAMP, sendo

¹ LEI nº 7655, de 28 de dezembro de 1962 que dispôs sobre a criação da UNICAMP como entidade autárquica.

² DECRETO nº 45.220 de 1965, cf. JORNAL DA UNICAMP, Cronologia: Raízes da Unicamp remontam anos 40, ano X, n. 115, p. 8.

datada deste ano a contratação das primeiras assistentes sociais para trabalhar na área de ensino e assistência³ da Universidade, ligadas ao Departamento de Medicina Preventiva, da Faculdade de Medicina (CAMILO; TERRA, 2002, p. 14). Nesta perspectiva, cumpre destacar a importância dessas comemorações tanto para todos que participaram da consolidação da UNICAMP, mas de modo muito particular, é profundamente importante para a Faculdade de Ciências Médicas, para o Hospital de Clínicas e para o Serviço Social da UNICAMP à medida que esses profissionais que se inseriram nestes espaços sócio ocupacionais foram, ao mesmo tempo, testemunhas e participantes dessa importante trajetória histórica de consolidação da Universidade Estadual de Campinas.

O próprio processo de fortalecimento do Complexo Médico Hospitalar da UNICAMP, ligado à Faculdade de Ciências Médicas é testemunha da íntima relação entre necessidade de saúde, possibilidade histórica de consolidação de um campo de intervenção, de conhecimento e de desenvolvimento científico e tecnológico e da ampliação da pressão para a oferta de serviços de qualidade à população de Campinas, região e de outros Estados da Federação. O Complexo Médico Hospitalar da UNICAMP é atualmente composto pelos seguintes serviços de atenção à saúde: Hospital de Clínicas (HC), o Centro de Reabilitação Dr. Gabriel Porto (CEPRE, criado em 1973); o Centro de Hematologia e Hemoterapia da UNICAMP (HEMOCENTRO, criado em 1985), o Hospital Professor Doutor José Aristodemo Pinotti (CAISM, criado em 1986), o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (GASTROCENTRO, inaugurado em 1990) e o Hospital Estadual Sumaré (HES, inaugurado em 2000).

Os diversos Serviços Sociais da UNICAMP participaram ativamente no decorrer dessa histórica, mediante sua inserção na dinâmica do atendimento, da formação, com sólida inserção no estágio supervisionado da profissão e na participação em estudos e pesquisas em diferentes espaços sócio-ocupacionais intimamente marcados pela intervenção nas múltiplas expressões da questão social no campo da Saúde, da Reabilitação, do Trabalho, da Educação Infantil e Educação Superior.

³ Para um aprofundamento desta análise convidamos o leitor a cf. Serviço Social & Saúde, n.º 1, 2002, especialmente o artigo de CAMILO; TERRA, Serviço Social do Hospital de Clínicas da UNICAMP: uma trajetória histórica de legitimidade, p 13-40. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8634841/2759>
Serv. Soc. & Saúde, Campinas, SP v. 15, n. 1 (21), p. 5-10, jan./jun. 2016 ISSN 1676-6806

Expressamos nossos cumprimentos à Universidade, pelos cinquenta anos de dedicação à Educação Superior pública, laica e de qualidade em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, bem como pela intervenção no campo da assistência à população usuária da Saúde e de outras importantes políticas sociais e econômicas voltadas a esses segmentos populacionais. Explicitamos nosso orgulho de ter podido participar dessa história.

Nesse exemplar, o professor *José Tadeu Jorge*, Reitor da UNICAMP no período 2013-2017, no texto *A Universidade Estadual de Campinas comemora 50 anos de História* nos brinda com sua reflexão sobre o lugar que a Universidade Estadual de Campinas tem ocupado no decorrer desses 50 anos de história. Afirma que a UNICAMP tem cumprido o seu papel como universidade pública do Estado de São Paulo, tendo se constituído num importante ponto de encontro, de produção e de divulgação de conhecimentos e saberes de diversas áreas. Segundo o Reitor, a Universidade, ao cumprir suas três funções indissociáveis, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão tem contribuído para a construção e o fortalecimento da Ciência e da Tecnologia e, portanto, para o acúmulo de conhecimento e o fortalecimento da capacidade analítica, conceitual, tecnológica e crítica na realidade do Estado de São Paulo, do país e do mundo no qual se insere.

Raquel Santos Sant'Ana, Onilda Alves do Carmo e Fátima Grave Ortiz no artigo *A universidade pública e os desafios postos a formação em Serviço Social no Brasil*, discutem o projeto de formação profissional no Serviço Social brasileiro e a relação com as universidades públicas e as dificuldades e obstáculos para o desenvolvimento da graduação e da pós-graduação, bem como as implicações desse processo sobre o Serviço Social e seu projeto profissional. No artigo, as autoras defendem a incompatibilidade da modalidade à distância para a formação em Serviço Social, e consideram que a direção social e estratégica que o projeto de formação profissional do Serviço Social defende e persegue, pode contribuir expressivamente para o fortalecimento da universidade pública, participando das disputas pela democratização dos espaços intra-universitários e acadêmicos.

No artigo *Do Serviço Social Médico ao Serviço Social na Saúde: meio século de história em São Paulo*, as autoras *Regina Maria Giffoni Marsiglia, Maria Olinda Costa Santos Carreira e Denise Perroud Amaral* apresentam sua perspectiva analítica sobre a

inserção do Serviço Social e dos assistentes sociais nas últimas seis décadas na área de saúde em São Paulo. Para tanto se utilizaram de pesquisa bibliográfica, bem como de pesquisa empírica sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sobre a temática da saúde, apresentados no período de 1940 a 1999, pelos formandos na graduação de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

O artigo Crise do capital e atuais tendências da (des)proteção social: traços ilustrativos da Seguridade Social brasileira, de autoria de *Diego da Conceição Piedade e Potyara Amazoneida Pereira Pereira* tem como eixo a crise do capital na atualidade e seus efeitos sociais deletérios. Os autores analisam a particularidade sistêmica e estrutural da referida crise, diferenciando-a de outras modalidades, mais frequentes, de caráter setorial, cíclico e conjuntural, observáveis inclusive nas formações sociais pré-capitalistas.

Terezinha de Fátima Rodrigues contribui com uma pertinente discussão sobre as Residências multiprofissionais em Saúde: formação ou trabalho? A autora analisa o que denomina, como as ambiguidades existentes entre a dimensão da formação e a do trabalho. Mediante essa análise, destaca alguns desafios que estão postos na atualidade aos Programas nesta modalidade de formação profissional.

Numa perspectiva crítica, o artigo intitulado Reflexões sobre o projeto ético-político profissional do Serviço Social e a democratização de autoria de *Aurea Satomi Fuziwara*, discute a questão da defesa das conquistas democráticas brasileiras e o faz tendo como fio condutor, a análise sobre democracia e democratização, enfatizando a importância de reafirmar a democracia como princípio do Código de Ética Profissional na defesa de um projeto profissional vinculado à construção de uma nova ordem societária.

O *Conselho Editorial*, buscando consolidar e ampliar o diálogo com a comunidade científica nacional e internacional, apresenta nesse exemplar, o texto integral em língua francesa da Conferência L'Alternance: avec un point de vue anthropologique sur le travail (Alternância: com um ponto de vista antropológico sobre o trabalho) de autoria *Louis Durrive*, pesquisador e professor francês de Ciências da Educação da Université de Strasbourg, Strasbourg, França. No texto o autor discute a questão do fracasso escolar mediante uma nova perspectiva de análise, com o uso da Serv. Soc. & Saúde, Campinas, SP v. 15, n. 1 (21), p. 5-10, jan./jun. 2016 ISSN 1676-6806

abordagem ergológica, que tem como principal autor Yves Schwartz, professor Emérito da Aix-Marseille Université, Aix-en-Provence, França. A Ergologia toma por base as contribuições de autores como Georges Canguilhem, Ivar Oddone e Alain Wisner. Trata-se da Conferência proferida para os Inspectores Gerais (IGEN) da "linha profissional" na França, ou seja, os conselheiros do Ministro da Educação Nacional para os programas escolares. Na exposição o autor, mediante um ponto de vista antropológico sobre o trabalho (o da ergologia), reflete sobre a alternância de uma maneira completamente nova e o faz com o objetivo de enfrentar a questão do fracasso escolar, buscando explicitar que a experiência escolar e a experiência de trabalho têm um denominador comum: a atividade humana. Segundo o autor, apoiando-se na atividade do aluno, é possível ajudá-lo a recuperar o gosto pelo aprender.

Nesse exemplar apresentamos a resenha do livro coletivo Trabalho e saúde: cenários, impasses e alternativas no contexto brasileiro, organizado por *José Newton Garcia de Araújo, Mário César Ferreira e Cleverson Pereira de Almeida*, publicado no ano de 2015, pela Opção Editora. O livro ancorado no binômio trabalho e saúde trata de temática adstrita a diversos campos de conhecimento e oferece uma importante contribuição, à medida que utiliza diversas perspectivas analíticas e teórico-metodológicas com postura crítica às práticas gerenciais voltadas, primordialmente, para o produtivismo exacerbado. Nesta perspectiva, nos doze capítulos, escritos por vinte e dois especialistas, busca refletir e compreender, com rigor científico, o mundo do trabalho neste momento histórico e os múltiplos desafios presentes em diferentes cenários.

Apresentamos ao público, a entrevista com *Edison Cardoso Lins*, Coordenador do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS) da UNICAMP. Neste momento importante de comemoração dos 50 anos da Universidade Estadual de Campinas e dos quinze anos da *Serviço Social & Saúde*, não poderíamos deixar de expressar nossos sinceros agradecimentos ao GGBS pelo inequívoco apoio à publicação da versão impressa deste periódico desde o ano de 2010.

Esse exemplar comemorativo dos cinquenta anos da UNICAMP nos convida a dialogar com relevantes autores do campo do Serviço Social e de outros campos do conhecimento do Brasil e do exterior. O debate proposto nos incentiva a refletir sobre questões da profissão e da sociedade de nosso tempo, e nos instiga a fazê-lo em

consonância com o projeto ético-político do Serviço Social nos campos da Saúde, da Educação e em outras políticas sociais nas quais se insere. É com a certeza da fertilidade dessa proposta de diálogo, que convidamos os leitores a participarem ativamente da tessitura de novos caminhos em defesa da vida e da cidadania.

Edna Maria Goulart Joazeiro

Editora Científica